

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

MUSEO CAIS DO SERTÃO

LOCAL: RECIFE - PE

ARQUITETOS: BRASIL ARQUITETURA - FRANCISCO FANUCCI E MARCELO FERRAZ

DESTAQUE: MATERIALIDADE E PREOCUPAÇÃO COM A MEMÓRIA DO LUGAR

Luiz Gonzaga ganhará uma homenagem em Recife. O Cais do Sertão vai expor roupas, instrumentos e discos do sanfoneiro mais famoso do nordeste. Com nome oficial de Cais do Sertão Luiz Gonzaga, o local será um museu e um centro cultural, abrigando o acervo do músico pernambucano. A ideia é que o espaço seja um museu interativo, assim como o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

O prédio faz parte da Operação Urbana Porto, uma estratégia para valorizar a região portuária. Os armazéns vizinhos serão reformados para abrigar um terminal marítimo, centro de convenções, escritórios, restaurantes e lojas.

O memorial será construído no armazém número 10 do cais, que havia sido condenado pela Defesa Civil de Pernambuco e que foi demolido. O galpão será reconstruído nas mesmas características do anterior, com estrutura de concreto, mas com a colocação de forros acústicos, substituindo as telhas de fibrocimento existentes no galpão. Os materiais restantes da demolição do armazém serão reaproveitados ao máximo na nova construção.

O galpão terá em anexo um edifício de 4 pavimentos, com áreas para exposições e auditório.



Imagem 71: vista do complexo de portuário
Fonte: Piniweb

Imagem 72: vista do edifício
Fonte: Piniweb

LOCALIZAÇÃO DO CENTRO CULTURAL



Imagem 73: Mapa de Recife
Fonte: bmxracing.com

Imagem 74: Mapa do local da edificação
Fonte: Google maps

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS



Imagem 75: Marquise vazada na entrada
Fonte: Piniweb

Na entrada, uma marquise de concreto aparente recebe os visitantes à sombra de um juazeiro. A árvore da caatinga dá nome a uma música de Gonzaga: Juazeiro. Essa praça semicoberta dá acesso ao museu.

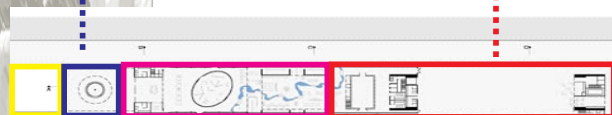


Imagem 76: Planta do térreo
Fonte: Piniweb

- Edifício anexo ao galpão/ exposições e auditório
- Antigo galpão/ novo pavilhão
- Marquise vazada
- Museu



Imagem 78: Antigo armazém
Fonte: Piniweb

O espaço do antigo armazém conta agora com espaços para exposições, abriga também o acervo do músico pernambucano Luiz Gonzaga, como roupas, instrumentos e discos.

Dentro do galpão, será construída uma sala circular para a apresentação de temas sobre o sertão, com o objetivo de levar o visitante a uma imersão no universo sertanense através de imagens e sons do região. E conta ainda com uma réplica do rio São Francisco.



Imagem 79: Ambiente Interno
Fonte: Piniweb

Sala circular

Réplica do Rio São Francisco



Imagem 80: Ambiente Interno
Fonte: Piniweb



Imagem 77: Vista lateral do edifício
Fonte: Piniweb

O edifício anexo ao galpão com quatro pavimentos todo estruturado em concreto armado, com áreas para exposição e um auditório para 250 pessoas. Parte do pavimento térreo será aberto, formando uma praça coberta no local.

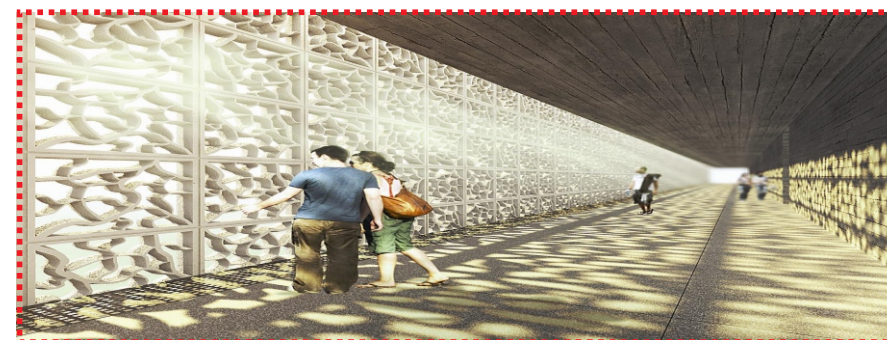


Imagem 81: corredores iluminados pelos elementos vazados.
Fonte: Piniweb

O desenho das peças da fachada é inspirado na renda e nos galhos espinhosos da caatinga, criando um corredor atraente com a iluminação natural nos tijolos vazados

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

A praça coberta criada pelo vão livre do prédio de 56 x 20 m, se integra com as outras edificações vizinhas e cria um eixo visual do porto (mar) com a praça.



Imagem 82: Vão livre - praça
Fonte: Piniweb

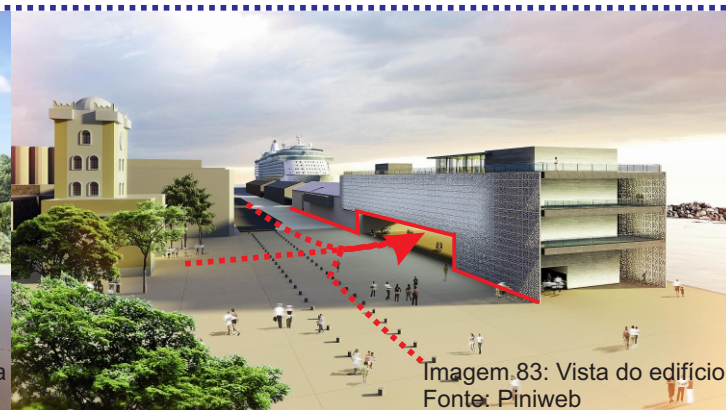


Imagem 83: Vista do edifício
Fonte: Piniweb



Imagem 84: Corte do edifício
Fonte: Piniweb



Imagem 85: Vistas do edifício mostrando o vão livre

Maquize vazada com juazeiro

Antigo armazém - novo galpão de exposições

Edifício anexo ao galpão - exposições e auditório

Praça coberta - vão livre

Restaurante e jardim na cobertura



Imagem 86: Exposição
Fonte: diariodepernabuco



Imagem 87: Exposição no pavilhão do antigo armazém
Fonte: diariodepernabuco



Imagem 88: Restaurante e jardim na cobertura, criando um mirante, garantido pela bela paisagem do lugar.
Fonte: diariodepernabuco

A preocupação do projeto foi de resgatar a memória do lugar (sertão pernambucano) que está presente em praticamente todos os elementos do projeto, para que assim o visitante sentir-se imerso no universo do sertão através dos materiais utilizados e dos ambientes criados.